

UMA FLORESTA ENFEITADA PELO ENCANTADOR MUNDO DAS ORQUÍDEAS

Dulce Nascimento
dtnascimento@terra.com.br

A forest decorated by the enchanting world of orchids.

For the last eight years the author has been visiting the Amazon Rainforest. With each visit she has renewed her pleasure in discovering different orchids to use in her teaching of botanical illustration to professionals and lay people of all ages. As well as recounting her experiences of traveling along the Rio Negro and illustrating the orchids she has found, Dulce transmits to us some important and positive considerations about Conservation.

Resumo:

Nos últimos oito anos a autora tem visitado a Floresta Amazônica, unindo o sempre renovado prazer em descobrir diferentes orquídeas para desenhar com o ensino para profissionais e leigos de todas as idades. Além do relato de sua experiência navegando ao longo do Rio Negro e ilustrações de algumas das orquídeas encontradas, Dulce nos transmite algumas considerações importantes e positivas sobre conservação.

Conhecer a Amazônia é por si só uma experiência única e carregada de surpresas. A região, com sua rica vegetação oferece ao leigo novas descobertas e ao pesquisador e ilustrador botânico, um vasto campo de trabalho tanto para o registro científico de novas espécies, quanto para transformar esses documentos em sinais de alerta para a preservação ambiental. Há oito anos faço anualmente uma viagem de barco com o biólogo Gilberto Castro, que orienta a visita do grupo à floresta. Viajo ensinando a arte do desenho científico para leigos e profissionais, completando a aventura a que nos propomos.



Figura 1: Embarcação no Rio Amazonas.

Posso dizer que nunca é igual. Cada viagem que faço, significa a sensação do novo, do ainda não visto. Talvez isso explique em parte, o desejo que faz com que alguns dos que participam do passeio, que dura seis dias, voltarem ao barco um ou dois anos depois, em busca de novas atrações e emoções.

Nessas viagens podemos entender o incrível fascínio que a floresta exerce sobre os visitantes, especialmente estrangeiros, que costumam formar a maior parte desse grupo.

Para os amantes das orquídeas, a Amazônia é especialmente pródiga e oferece generosamente uma incrível variedade de espécies que podemos apreciar ao longo do trajeto e que aqui, ilustro com reproduções de algumas pranchas dessas magníficas espécies da região amazônica.



Figura 2: Catasetum galeritum Caracteriza esta espécie flores rajadas, pintadas e as inúmeras combinações de cores que apresentam, assim como um delicioso perfume. O exemplar da planta viva foi gentilmente emprestado por João Batista para ser por mim pintado.

No mês de junho passado, tive o prazer de mais uma vez, fazer essa viagem, aliando o passeio a outras atividades que meu ofício proporciona como: dar aulas de desenho científico para pesquisadores do INPA e Fundação Djalma Batista, além de aulas para e crianças e adolescentes no Jardim Botânico da Reserva Ducke.

É especialmente prazeroso descobrir que em meio a notícias de devastação e exploração predatória da região, existem grupos de profissionais e leigos interessados no movimento contrário; o da preservação e respeito pelo ambiente que os cerca, seja pela investigação científica através de pesquisas, seja pelo conhecimento natural da floresta e a íntima relação que com ela têm seus habitantes nativos.

Viajar ao longo do Rio Negro, seguindo os caminhos que nos legou a inglesa Margaret Mee, é uma espécie de magia da qual nunca se esquece. E tudo isso acontece de uma maneira confortável, diferente dos meios que essa brava ilustradora teve que enfrentar. O barco no qual navegamos possui ótimas instalações e nos protege das adversidades naturais da floresta como: picadas de insetos e calor intenso, por exemplo.



Figura 3: A Autora cercada de crianças interessadas em seu trabalho

Esta espécie de orquídea, encontrada na Amazônia, a torna rara e exuberante por ter pelos e um colorido incomum para o gênero *Galeottia*. O exemplar da planta viva foi gentilmente emprestado por João Batista para ser por mim pintado.

Apreciar essa vastidão de plantas e animais desse modo é sem dúvida, uma forma privilegiada de participar do espetáculo de vida que a natureza nos oferece.



Figura 4: *Galeottia negrensis*

Nesses poucos dias em que navegamos, observamos o anoitecer e o amanhecer da floresta amazônica, e podemos nos perceber inseridos nesse contexto. Uma experiência única e diferente de tudo aquilo que já experimentamos anteriormente.

E a natureza agradece brindando nossos sentidos com cores, texturas, formas, luzes e sombras de belíssimas orquídeas como as aqui representadas, entre muitas outras espécies de orquídeas nativas que enriquecem mais ainda a região.

E se, ao lado disso, pudermos também desenhá-las, o prazer aumenta mais ainda. O melhor é que não é preciso “saber desenhar”, basta ter o desejo de fazê-lo, despertado pelo encantador universo que se mostra à nossa frente, até porque técnica se aprende.

Um ganho adicional é o da consciência ambiental, elemento essencial para a preservação do planeta. Ao participar desse tipo de aventura, provocamos uma “desconstrução” de visão de mundo que estamos habituados a ver e passamos ainda que urbanos, a sentir que fazemos parte da natureza e que precisamos ter cuidado com ela até mesmo por uma questão de sobrevivência.

Aprendemos também que a ciência ainda não catalogou tudo o que há em espécies vegetais na Amazônia, incluindo aí as orquídeas o que as torna mais fascinantes ainda.

A beleza indiscutível da floresta como um todo e as experiências de contato direto que nos são oferecidas, já seriam suficientes atrativos para uma visita ainda que breve. Mas há mais. Muito mais ainda, se quisermos descobrir, proteger e nos responsabilizar por essa escolha.



Figura 5: *Mormodes paraensis* - Orquídea rara que ocorre na Amazônia, Brasil. Este quadro foi premiado no Concurso Internacional de Ilustração Científica de Orquídeas, durante a 15ª Conferência Mundial de Orquídeas, no Rio de Janeiro, 1996. O quadro original pertence a Rainha da Inglaterra.



Julio Maximino
Março de 1996

Cychnoches pentadactylum
Estado de Tocantins

Figura 5: *Cychnoches pentadactylum* Orquídea pouco comum, cuja forma de flor lembra um cisne. Dá cachos pendentes com grande número de flores com aroma de chocolate e que rapidamente murcham. O quadro original pertence à Rainha da Inglaterra. O exemplar da planta viva foi gentilmente emprestado por João Batista e Manoela Silva para ser por mim pintado.

Um outro encanto da viagem é o contato direto com a população ribeirinha que nos conduz à floresta, e sobre ela nos ensina. Há ainda uma visita ao mercado e a cidade de Manaus, um aspecto urbano dessa nossa aventura, com certeza inesquecível para quem dela participa.

Muito se fala em “desenvolvimento sustentável”. E também nos riscos da exploração descontrolada, tão decantada por ambientalistas.

Acredito particularmente que a preservação é a médio e longo prazos, extremamente lucrativa para todos, podendo gerar a sobrevivência da população ribeirinha, como já demonstram alguns setores da iniciativa privada e também fonte de recursos para os empresários realmente conscientes de sua responsabilidade social.

Esse compromisso interno que leva o orquidófilo a cuidados especiais no trato, cultivo e difusão de espécies, cresce e se amplia na Amazônia para toda a região, até porque sabemos que se cuidarmos bem desse ecossistema, as orquídeas todas que ali nascem terão muito mais chances de sobreviver se respeitarmos seu habitat natural.



Dulce Nascimento é ilustradora botânica de renome internacional, com pranchas oferecidas pelo governo brasileiro aos reis da Inglaterra, Espanha e Noruega. Dá aulas de desenho botânico na Casa de Cultura Laura Alvim em Ipanema, promove palestras e workshops no Brasil e no exterior e é membro do Conselho da Fundação Botânica Margaret Mee.

A autora contou com a colaboração da jornalista Lília Coelho

Ostetto Orquídeas
WWW.OSTETTO.COM.BR

ENVIAMOS LISTAS DE PREÇO

Loja 1 e Viveiro
Avenida América, 819 - Planalto - CEP 79.009-060 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul - Brasil - Fones: (0xx67) 3325-4484 (Orquidário) e Telefax (0xx67)3382-5342

Loja 2
Rua Antônio Maria Coelho, 1860 - Centro Fones: (0xx67) 3325-4483 e 3027-4821 - 9981-0432 (Sérgio Ostetto)
sostetto@terra.com.br

Laeliocattleya Rafael Ostetto